

### Editorial do Vol. 11. No. 3

Este número da RAI apresenta um amadurecimento muito relevante para o tema da inovação. De fato, a inovação tecnológica, ainda sendo a mais relevante e tradicional manifestação de estudos temáticos na área, está sendo acompanhada de outras dimensões da inovação, como governança, cultura, mercado, atitudes frente à inovação, gestão de ideias, comportamento do consumidor, técnicas contábeis, sustentabilidade, internacionalização, entre outros. Esta visão amplia o horizonte de pesquisa, adentrando em objetos antes só investigados dentro de um contexto teórico e metodológico restrito a disciplinas de caráter mais vertical. A horizontalidade dos estudos de inovação tende a ganhar mais espaço e robustez, o que valoriza os grupos de pesquisa, a revista e suas perspectivas de crescimento. Outro evento importante é a conquista de fundos da reitoria da USP para operar de forma cada vez mais profissional o sistema editorial da RAI.

O estudo de caso “A estrutura de governança de redes de cooperação – O caso Genolyptus” de autoria de Rosileia Milagres examina a relevância inovadora da estrutura de governança e os instrumentos utilizados pela Rede Genolyptus. A pesquisa demonstra a importância dessa estrutura e a necessidade de investimentos regulares em seu desenvolvimento. A análise mostrou também que a estrutura de governança foi influenciada pela experiência dos parceiros, pelos tipos de conhecimento utilizados e pelo contexto em que a rede se desenvolveu, com destaque para o aprendizado durante o processo.

A pesquisa “Medidas de cultura de inovação e de cultura organizacional para análise da associação com inovação” dos autores Maria de Fátima Bruno-Faria e Marcus Vinicius Araújo Fonseca, descreve os instrumentos de medida de cultura de inovação, assim como caracteriza instrumentos empregados para avaliar sua associação com a inovação. A partir de ampla revisão da literatura nas principais bases de dados disponíveis no país, na área de conhecimento multidisciplinar, foram identificados instrumentos avaliam a cultura associadas à inovação. Os resultados contribuem para a realização de estudos quantitativos sobre o tema e diagnósticos organizacionais.

O trabalho “Práticas de orçamento de capital: um estudo no segmento de papel e celulose da BM&FBOVESPA” dos autores Paula de Souza, Rogério João Lunkes e José Alonso Borba tem como objetivo fornecer evidências sobre práticas de orçamento de capital em empresas do segmento de papel

e celulose. Para construir o referencial teórico foi realizada pesquisa bibliográfica utilizando as palavras-chave “*capital budgeting*”. A estruturação do referencial revelou escassez de estudos sobre o tema, o que reforça a importância de se realizar pesquisas acerca das práticas orçamentárias de capital nas empresas movidas à inovação.

O artigo “*Ranking do Índice Brasil de Inovação (IBI) nas atividades industriais e extrativas da região Sul do Brasil*” dos autores Viviane Theiss, Fernanda Kreuzberg, Franciele Beck e Nelson Hein coleta dados disponíveis no sítio eletrônico de Pesquisa e Inovação (PINTEC) relativos às inovações tecnológicas dos anos de 2000, 2003, 2005 e 2008, e calculados o Índice Brasil de Inovação – IBI, dos estados localizados no sul do Brasil. É efetuado um ranking denominado *Analytic Hierarchy Process (AHP)*, para identificar a atividade industrial e extrativa relativas aos três estados. Os resultados informam que o maior IBI caracterizou-se para os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina respectivamente. Já em relação aos destaques entre as atividades industriais, em ordem sequencial, apresenta-se a fabricação de máquinas e equipamentos, a atividade de fabricação de produtos alimentícios e outras atividades. Embora descritivo este estudo aporta relevantes informações e análises da PINTEC, ainda pouco explorada no país, particularmente no âmbito regional.

O estudo “*Compreensão da satisfação e intenção de continuidade de uso da tecnologia por meio do índice de prontidão tecnológica*” dos autores Márcia Zampieri Grohmann, Daiane Lindner Radons, Luciana Flores Battistella e Thaís Pellegrin Anschau tem por objetivo verificar a influência da prontidão tecnológica (otimismo, inovatividade, desconforto e insegurança) sobre a satisfação e a intenção de continuidade de uso da tecnologia. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva, com 250 estudantes universitários, utilizando dois modelos teóricos, o de Prontidão para o Uso da Tecnologia (TRI), proposto por Parasuraman (2000) e o Modelo de Pós Aceitação de SI (PAM), desenvolvido por Bhattacharjee (2001). Os resultados, analisados por meio da Modelagem de Equações Estruturais, mostraram os seguintes resultados: o otimismo influencia positivamente a satisfação e intenção de continuidade; o desconforto impacta negativamente a intenção de continuidade; a insegurança influencia negativamente a satisfação; e, satisfação é antecedente da intenção de continuidade. Ao contrário do que se esperava, a inovatividade possui relação significativa com a intenção de continuidade de uso, porém, no sentido inverso, ou seja, pessoas com alto nível de inovatividade tendem a não continuar a utilizar a tecnologia.

A pesquisa “*A inserção da Azul Linhas Aéreas no mercado brasileiro: o estudo descritivo de uma estratégia inovadora*” dos autores Vinicius Dornelles Valent, Geni de Sales Dornelles e Joice Zagna Valent, analisa a inserção da empresa de aviação comercial “Azul Linhas Aéreas” no Brasil. O objetivo geral da pesquisa foi identificar a natureza da estratégia inovadora empresarial que superou

barreiras existentes no duopólio. A pesquisa associou processos de estudo documental e histórico, utilizando técnicas de análise qualitativa em dados primários e secundários. Constatou-se que uma das barreiras de entrada para a “Azul Linhas Aéreas” no Brasil é a própria complexidade da decisão de ingresso, porque ela afeta a dinâmica do mercado ao exigir grandes investimentos, cujo retorno é sempre no longo prazo.

O artigo “Convergência Tecnológica e a Integração de Atributos Verdes” dos autores Marina Nascimento Lemos Barboza e Emílio José Montero Arruda Filho tem como objetivo analisar o comportamento do consumidor em relação aos produtos integrados tecnológicos com a inserção de atributos verdes, como, por exemplo, *smartphones* com carregador solar. Com isto, foi realizado um estudo baseado na literatura de comportamento do consumidor, produtos verdes, ideologia verde, convergência tecnológica e preferência de uso por produtos tecnológicos. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi proposta uma análise “netnográfica” como opção metodológica, a qual consiste da extração de informações de blogs/fóruns de discussões, realizando uma análise de conteúdo para as discussões coletadas, de forma a codificar e categorizar os grupos participantes deste argumento. Desenvolvida esta classificação e a distinção dos segmentos de consumidores para o objeto tecnológico com inserção de atributos verdes, foram apresentados os resultados por meio de manchetes (*headlines*) que designariam os grupos de usuários. Dado este ambiente de pesquisa, o estudo observa e interpreta o ponto de vista do consumidor tecnológico, avaliando se a difusão dos produtos verdes (consumo sustentável ou com valores/atributos ecológicos) inseriu-se no contexto da sociedade atual, e se a discussão das redes sociais apresentou a inovação da consciência ecológica (verde), além da percepção de inovação tecnológica com a inserção do verde.

A pesquisa “Programas de Gestão de Ideias e Inovação: As Práticas das Grandes Empresas na Região Sul do Brasil”, dos autores Carlos Olavo Quandt, Helena de Fátima Nunes Silva, Alex Antonio Ferraresi e José Roberto Frega, investiga sobre a situação das iniciativas de gestão de ideias em empresas de grande porte do sul do Brasil, por meio de pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantitativa. A população da pesquisa foi de 85 empresas, com 41 respostas válidas. Os dados identificaram o perfil das empresas, as práticas de gestão de ideias, benefícios e obstáculos, e fatores determinantes da adoção de iniciativas. Os resultados indicam que 70% das empresas pesquisadas possuem programas estruturados para solicitar, estimular, avaliar, implementar e recompensar ideias oferecidas pelos funcionários. Com relação à eficácia das iniciativas, a modelagem de equações estruturais com estimação por mínimos quadrados parciais (PLS) permite concluir que, embora as práticas de gestão de ideias influenciem positivamente os resultados de inovação, estas devem ser apoiadas por aspectos da cultura, comportamento e processos da empresa que contribuam

---

para promover a aprendizagem, a absorção e compartilhamento do conhecimento, e o consequente desenvolvimento de atividades inovadoras.

O trabalho “Inovações metodológicas para construção de cenários estratégicos em bacias hidrográficas” dos autores Rafael Caldeira Magalhães e Ana Rosa Baganha Barp, investiga a teoria e metodologia de criação e simulação de cenários estratégicos dos recursos hídricos em bacia hidrográfica. A integração de tais teorias foi utilizada através de métodos de análise estrutural, análise de atores sociais e análise morfológica, voltados para o planejamento e gestão da água. Para facilitar a compreensão, a modelagem computacional trouxe contribuições importantes através de três metodologias informacionais: MICMAC (matriz de impacto cruzado e multiplicação aplicada à classificação), MACTOR (atores, objetivos e relações de força) e MORPHOL (matriz morfológica). A área de estudo foi a bacia hidrográfica do Rio Ararandeuá, caracterizada predominantemente pela prática do desmatamento na Amazônia brasileira, com grande incidência de conflitos pelo uso da água. Este trabalho demonstra a necessidade de que o planejamento do uso da água deve considerar as dinâmicas sociais, econômicas e ambientais do território na visão de desenvolvimento sustentável.

Na pesquisa "A relação entre inovação e desempenho internacional de atividades de serviços em firmas Francesas" dos autores Cristina Castro Lucas de Souza, Elaine Tavares, Eda Castro Lucas e Jean Philippe e Pierre-Yves Leo foi construído um modelo sobre as relações entre estes fatores, incluindo as seguintes variáveis: desempenho internacional, inovação de serviço, experiência internacional, competência internacional, capacidade organizacional, capacidade relacional e capacidade da empresa de utilizar as novas tecnologias da informação e da comunicação. O questionário utilizado para a coleta dos dados foi construído a partir dos indicadores desses fatores e avaliado em uma escala Likert de 5 itens. A amostra, retirada de banco de dados francês Altarea e após várias seleções, foi constituída por 51 empresas. O método utilizado para tratamento dos dados, o Partial Least Square (PLS), revelou uma relação entre inovação e o desempenho internacional das empresas estudadas.

O estudo “Gestão energética e inovação sustentável: a formação de preço da energia eólica no estado do Rio Grande do Norte” dos autores Gustavo Henrique Silva de Souza, Nilton Cesar Lima, Elvis Silveira-Martins e Jamerson Viegas Queiroz, tem por objetivo desenvolver um modelo de formação de preço da energia eólica no estado do Rio Grande do Norte no processo de gestão energética dessa inovação sustentável. Em formato teórico-empírico, por uma metodologia exploratória e explicativa, encontraram-se resultados que evidenciam e definem as principais variáveis que interferem no preço da energia eólica, sendo estas: os custos com equipamentos, os incentivos governamentais e o formato brasileiro de competitividade dos leilões de energia elétrica.

O artigo “Formulação da estratégia competitiva com auxílio de artefatos”, dos autores Ricardo Viduedo Raymundo, José Luiz Contador e José Celso Contador, procura mostrar que é possível construir um artefato em *design science* para formulação de alternativas de estratégia inovadora empresarial. A identificação do referencial teórico foi feita por meio de pesquisa exploratória do tipo bibliográfica e interpretativa sobre as principais correntes da teoria da estratégia competitiva, que resultou num estudo comparativo sobre o tema. O procedimento para formulação de alternativas de estratégia competitiva foi aplicado como teste a uma indústria líder de mercado em condutores elétricos empregando-se a metodologia de estudo de caso. Embora não seja objetivo deste artigo projetar o artefato, mostra-se como fazê-lo. Assim, acredita-se que a aplicação do *design science* na abordagem dessa questão pode auxiliar essa tarefa. O estudo relatado se caracteriza pela inovação em sistemas organizacionais. A principal contribuição do artigo está na proposta de um procedimento capaz de gerar o artefato e na apresentação da sua arquitetura. É um grande salto nos estudos de inovação com a incorporação do *design science* na administração.

A pesquisa “Monitoramento da multidisciplinaridade no processo de transferência de tecnologia em uma universidade: proposta de análise de *cluster*”, dos autores Tomoe Daniela Hamanaka Gusberti, Caroline Dorneles, Mariana de Freitas Dewes e Luiza Santos Cunha, trata da gestão do processo de transferência de tecnologia por um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) em uma universidade pública federal. Utilizaram-se os conceitos de cotitularidade e multidisciplinaridade de patentes para avaliação e monitoramento da qualidade da sua contribuição acadêmica e prática e do potencial de aplicação comercial, empregando estatística descritiva e análise de cluster. Considerando apenas patentes multidisciplinares, conduziu-se análise de *cluster* binário, medida de similaridade do tipo Jaccard, e método *single linkage* para determinar o nível de proximidade entre unidades acadêmicas.

O trabalho “Inteligência competitiva na prospecção de parceiros para cooperação tecnológica”, dos autores Ruy Quadros, Glicia Vieira dos Santos, Flávia Consoni e Rubia Quintão, discute os resultados de um projeto cujo objetivo é desenvolver e testar uma metodologia para a identificação, qualificação e classificação das competências dos grupos de pesquisa brasileiros em tecnologias aplicáveis à indústria automotiva. O artigo introduz o conceito de pesquisa estratégica - espécie de inteligência competitiva - nas rotinas voltadas para a gestão das fontes externas, especialmente, com foco em prospecção e qualificação de parceiros externos para P&D. A contribuição deste trabalho é a proposição de um novo uso (estratégico) para a metodologia Bola de Neve, originalmente empregada para mapear grupos de risco. O resultado da aplicação da metodologia é um banco de dados (com 265 grupos de pesquisa) com informações quantitativas e qualitativas sobre competências tecnológicas

aplicáveis à indústria automotiva nas áreas tecnológicas de Materiais, Motores e Combustíveis, Manufatura, Eletrônica Embarcada e Ergonomia (interação homem/máquina).

O artigo “Capacidades Dinâmicas e Inovação em Serviços Envolvidas na Implementação e Manutenção de Práticas de Sustentabilidade Empresarial” dos autores Chael Mazza, Antonio Isidro-Filho e Valmir Emil Hoffmann tem por objetivo geral descrever as relações entre capacidades dinâmicas (CD) e inovação em serviços (IS) envolvidas na implementação e manutenção de práticas de sustentabilidade empresarial. A articulação entre os construtos justifica-se uma vez que, no âmbito processual, tanto as CDs quanto a IS relacionam-se diretamente com a mobilização e transformação da base de recursos e objetivam a agregação de valor. Com base no modelo teórico, estabeleceram-se três proposições: (P1) a implementação e manutenção da sustentabilidade empresarial requer o desenvolvimento de capacidades dinâmicas; (P2) a adoção da ISO 14001 resulta em inovações em serviços; (P3) capacidades dinâmicas são mecanismos causais da inovação em serviços. Assim, elaborou-se um estudo de caso qualitativo e descritivo no Laboratório Sabin, fundamentado em entrevistas semiestruturadas e dados documentais e na técnica de análise de conteúdo. Identificou-se 10 inovações e 12 capacidades dinâmicas que, por sua vez, foram categorizadas em dois grupos: implementação e operacionalização (CDIO) e manutenção e renovação (CDMR). As proposições P1 e P2 foram evidenciadas no estudo de caso.

Uma excelente leitura a todos!

**Milton de Abreu Campanario**  
Editor Científico - RAI